Fundo Nacional de Moradia Popular

20 anos de luta

Coleta de Assinaturas

1990/1991

PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR

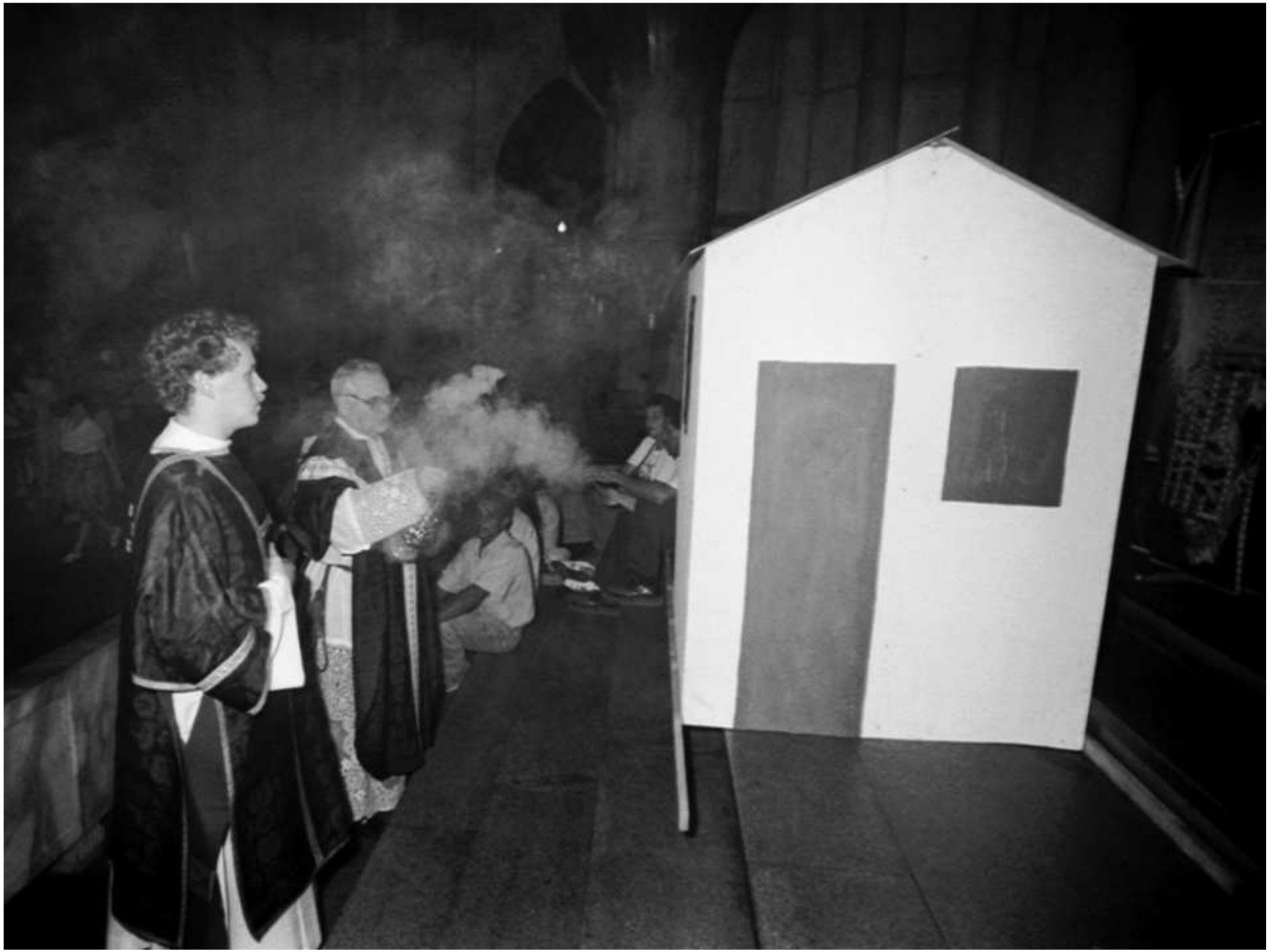
EMENTA - Dispõe sobre a criação do FUNDO NACIONAL DE MORADIA POPULAR e do CONSELHO NACIONAL DE MORADIA POPULAR visando implementar programas habitacionais de interesse social destinados à população que tenha renda igual ou inferior a 10 (dez) salários mínimos vigentes no País.
Com base no parágrafo 2º do artigo 61 da Constituição Federal subscrevemos este projeto de Lei de Iniciativa Popular à ser apresentado ao Congresso Nacional nos termos do artigo 252 de seu Regimento Interno.

PATROCINADOR:

COMITÊ PRÓ-FUNDO NACIONAL PARA MORADIA POPULAR

COMITÊ ZONA SUL/SP
Largo 13 de maio/Santo Amaro

Nome	Endereço	Nº Título Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	Assinatura ou Impressão Digital
Maria de Lourdes Cajueiro Casado	Rua Tapiti Vila Remo	115348600139	280	0316	S. P.	Maria de Lourdes Cajueiro Casado
Erivan Ferreira de moura	Rua gonçalo Carneiro V. São José	116248690152	280	0504	S. P.	Erivan Ferreira de moura
Nilton Arras	João de Deus Costa 1050,82					Nilton Arras
Luiza do Espírito Santo	Rua Pereira Barreto nº 93	7833789075	246	0787	São Paulo	Luiza do Espírito Santo
Nelson Eddy Cairo	Rua Moacir de Brito Freitas. 69	119067601-75	287	0086	Mogi das Cruzes - SP	
Sergio Alexandre Gomes	Rua Jaboatão, 591	91647130159	255	100	São Paulo - SP	
João Ribeiro de Santana Filho	Rua João de Carvalho, 36 Liberdade - SP.					



COLETA DE ASSINATURAS
PARA MORADIA

3ª Caravana à Brasília

Entrega do 1o. Projeto de Lei de Moradia Popular

19/11/1991

3ª Caravana da Moradia para Brasília

Nos dias 24 e 28 de agosto de 1990, foi realizada a 3ª Caravana da Moradia para Brasília, com a presença de 3.000 pessoas. Movimentos de favelas, cortiços, aluguel, sem terra, associações comunitárias e mutirões de vários Estados se organizaram para reivindicar do governo Federal o direito à terra e moradia através da concretização de uma política habitacional que atenda à necessidade dos trabalhadores.

Os movimentos chegaram a Brasília no dia 27, pela manhã, e logo começaram a cumprir uma exaustiva programação. Às 9:00 horas estava marcada uma audiência com o presidente da CEF, Lafaiete Coutinho, o qual recebeu uma comissão e deixou claro que o papel da Caixa é receber os projetos e executá-los. Já às 10 horas, os movimentos que estão com o dinheiro preso pelo plano Collor foram a uma audiência com o presidente do Banco Central e solicitaram a liberação destes recursos, deixando com o presidente o número da conta das Associações.

No período da tarde estava prevista uma audiência com a ministra da Ação Social, a ministra da Economia e o ministro do Trabalho e o secretário nacional de Habitação. Entretanto, só este último compareceu e recebeu os movimentos num pequeno auditório; estes apresentaram e entregaram um documento com as reivindicações. Três questões foram tema da pauta:

1) a continuidade do PROHAP-Comunidade, programa de autogestão (construção pela própria população). Este programa financiou 760 VRF para a construção de casas na Grande São Paulo e foi interrompido no início do governo Collor, quando foi lançado o PAI - Plano de Ação Imediata.

2) A questão da necessidade de dotação orçamentária específica pra subsidiar a moradia popular.

3) A importância do Conselho Curador do FGTS ter o poder de disciplinar a aplicação dos recursos, garantir a representação popular e a transparência pública dos boletins financeiros da gestão do FGTS.

De concreto, o movimento obteve o compromisso de que fosse agendada uma reunião em cada Estado com o Secretário de Habitação e a Caixa Econômica Estadual, onde se discutirá as questões específicas de cada Estado. Houve também a promessa de, a partir de outubro, com o término da auditoria, retomar o programa PROHAP-Comunidade e construir 200 mil unidades através do Programa PAI até o final do ano de 1990.

No dia 28, estava programada uma concentração no Palácio da Alvorada, na subida da rampa do Presidente. Os movimentos foram recebidos por um forte aparato policial, com tropas de choque, cães, helicópteros, mas resistiram e, no momento que Collor subiu a rampa, manifestaram-se através de faixas, cartazes, cantos e muitas vaias. Às 9:30 horas, os movimentos concentraram-se no Congresso Nacional e realizaram uma grande manifestação.

CARTA DE BRASÍLIA DOS MOVIMENTOS DE MORADIA

«Exigimos garantias de recursos orçamentários da União, Estados e Municípios para Moradia Popular, inclusive a fundo perdido para a faixa de até 5 PNS (Piso Nacional de Salários):

a) Tendo como gestor o Município, em respeito à sua autonomia.

b) Repasse direto para as Associações de Moradores, Associação Comunitária, Cooperativas Habitacionais Populares, independentemente da questão fundiária.

c) Para renda acima de 5 até 10 PNS, o retorno será feito da seguinte forma:

- **acima de 5 até 7 PNS: 5% da renda familiar;**
- **acima de 7 até 8,5 PNS: 10% da renda familiar;**
- **acima de 8,5 até 10 PNS: 15% da renda familiar.**

d) FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

- **descentralização da gestão do FGTS.**

e) Taxação das concessionárias de serviços públicos para gerar recursos para habitação popular.

f) Mudar a legislação do SHF (Sistema Habitacional Financeiro), eliminando o URF e a Tabela Price, bem como revogar o Decreto Lei 70/66 e a Lei 5741/71 que tratam da execução extrajudicial e da execução especial, respectivamente.

g) Participação de entidades do movimento popular em todos os órgãos de discussão sobre política habitacional.

h) Publicação de um boletim mensal sobre capacitação e aplicação do FGTS e das dotações do Orçamento federal.

i) Imediata suspesão dos despejos, desapropriações e adjudicações de imóveis de posseiros e mutuários.

j) Apuração, punição para os responsáveis por prisão ilegal, repressão e assassinato contra os que lutam pelo direito à cidadania.

l) Reforma agrária combinada com reforma urbana.

m) Participação de membro do Movimento de Lutas de Moradia no conselho curador do FGTS.»

Goiânia, 12 de agosto de 1990.

RIO DAS PEDRAS

ASSOCIACAO dos MORADORES
CONJUNTO HABITACIONAL
RIO DAS PEDRAS
S. SAUDE

DECESSÃO COM INFLAÇÃO
SADOS
DE DEFESA POPUL
MORADORES DO CO
METROPOLE UD

O POVO COM FOME SEM MORADIA SEM EMPREGO
FORA COLOR! MOV. EM DEFESA da MORADIA POPULAR SP

ERRA DE PERUS
PRÓ
PRIA
PT
nidade Cristã DE
e na Luta Pela
APOIO
PMS

REPORT

CMP
UNIÃO
NACIONAL POR
MORADIA POPULAR
Reforma Urbana
e
Autogestão

Fundo Nacional de Moradia Popular 1991 - 2004

A LEI DO POVO

preservar a memoria das conquistas populares é preservar a cidadania

Se você não esteve lá ou se
você quer recordar os momentos
antes da entrega do projeto de lei
do fundo com 1 milhão de assinaturas

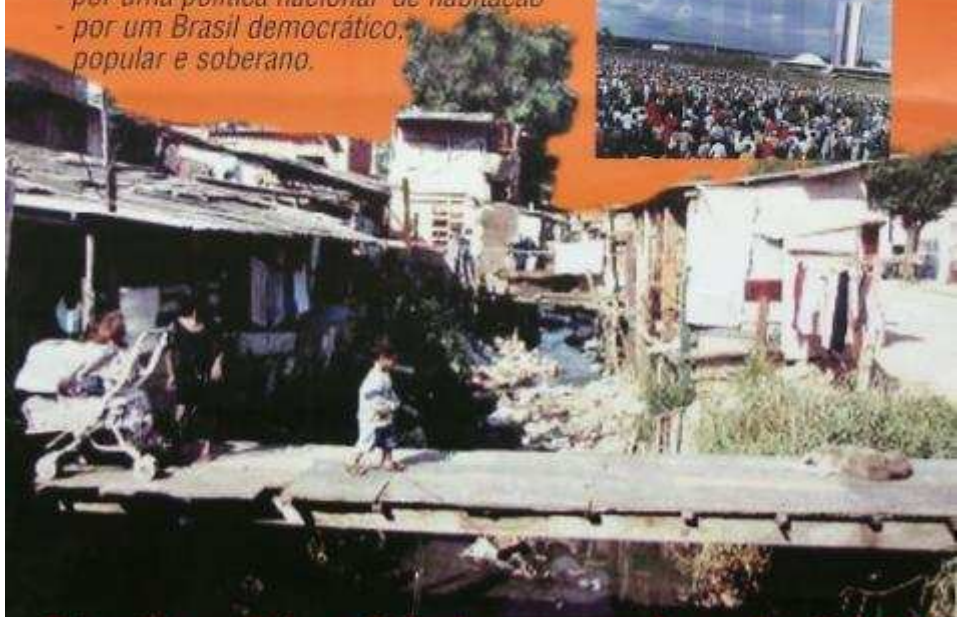
nelson baltrusis
marcia aparecida acorsi
rosangela paz
junho de 2004

... e a luta seguiu adiante.....

Caravana Nacional pelo Direito à Moradia

10 anos de luta pela aprovação do Fundo e Conselho Nacional de Moradia Popular

- *contra os cortes orçamentários nas áreas sociais*
- *por uma política nacional de habitação*
- *por um Brasil democrático, popular e soberano.*



Brasília - 26 e 27 de novembro de 2001

Organização: CMP (Central de Movimentos Populares) - (11) 5583-8051 - e-mail: cmpnac@macbbs.com.br
UNMP (União Nacional por Moradia Popular) - (11) 3825-5725 / 3667-2309 - e-mail: unmp@uol.com.br
CONAM (Confederação Nacional das Associações de Moradores) - (11) 3129-5416 - email: edmundofontes@ig.com.br
MNLM (Movimento Nacional de Luta pela Moradia) - (11) 6241-2910 / (31) 3331-1891 / 3361-4790 - e-mail: mnlmsan@zaz.com.br
CNM (Coordenação Nacional dos Mutuários) - (21) 397[illegible]-0955
Apoio: FNRU (Fórum Nacional de Reforma Urbana, FNL (Fórum Nacional de Lutas), CUT (Central Única dos Trabalhadores)

FORMA URBANA
CIDADE

UNIÃO

Campanha Nacional em Defesa do Fundo e do Conselho de Moradia Popular

Projeto de Lei 2710/92

Contatos:
(11) 3825.5725 / 3129.5416
(11) 5583.8051 / 6408.7750
fnacionalmoradia@ig.com.br

Organização:

UNMP

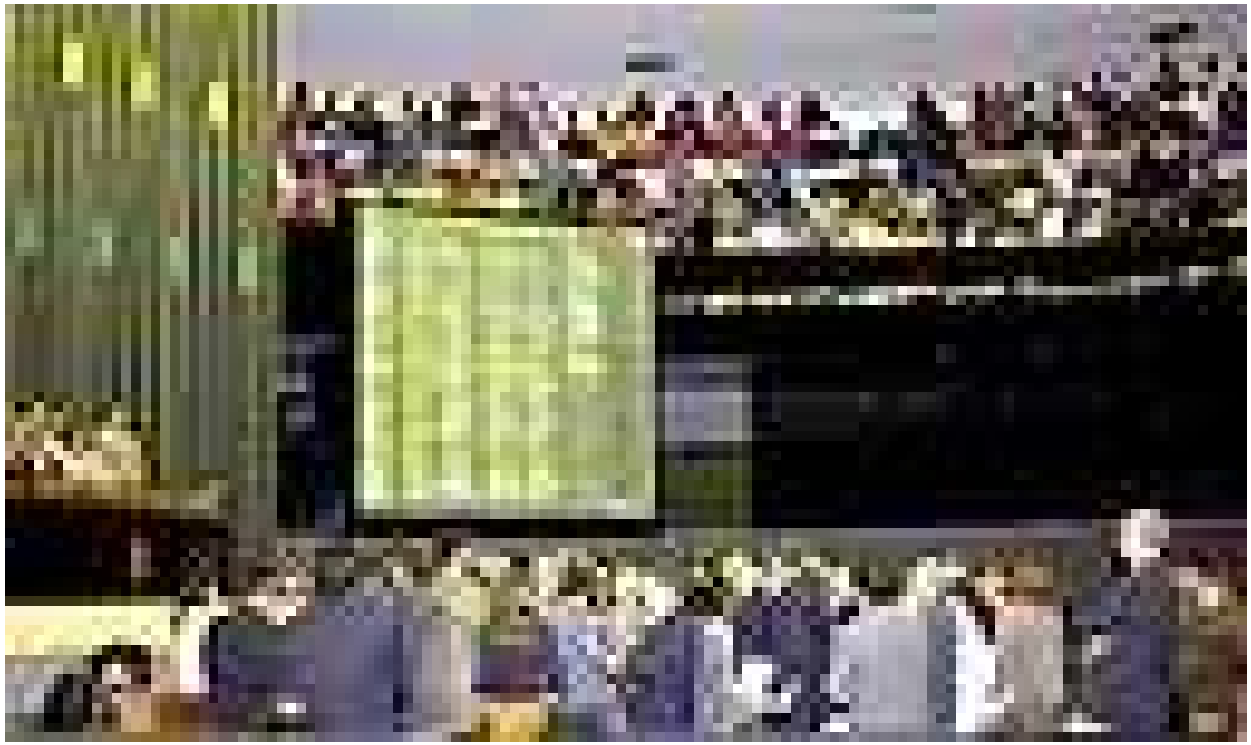
CMP

MNLM

CONAM

Aprovação do FNMP na Câmara

2004



Sanção da Lei 11.124/2005

2005

UM PAÍS DE TODOS
UM PAÍS DE TODOS
UM PAÍS DE TODOS
UM PAÍS DE TODOS
UM PAÍS DE TODOS

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

RS
UM PAÍS DE TODOS

UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
UM PAÍS DE TODOS
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

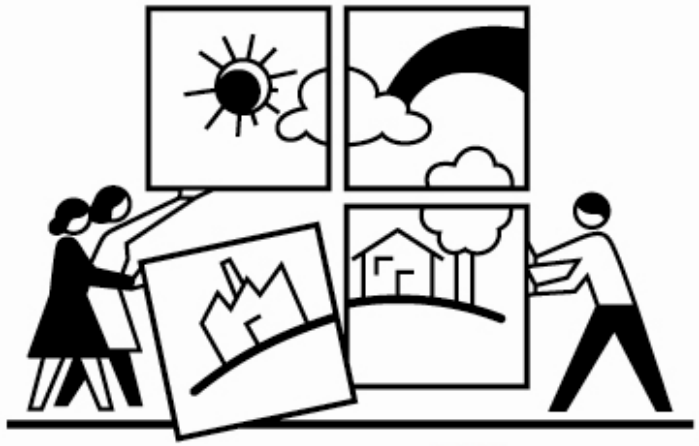
... A luta continua!

Jornada da Moradia
2011

CONAM
FIM de todos os DESEJOS
UNIÃO
CONAM
EREMOS MORADIA

Jornada Nacional da Moradia e da Reforma Urbana
4 de outubro de 2011
Para o Brasil avançar, Reforma Urbana Já!
CONAM
MNLM
UNIÃO

UNIÃO



UNIÃO NACIONAL POR MORADIA POPULAR